



CARTA PÚBLICA
#DemarcaYvyrupa
Pela demarcação das terras guarani na Mata Atlântica

À nossa parente Sônia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas,

Ao Senhor Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República,

Ao Senhor Ricardo Lewandowski, ministro da Justiça e da Segurança Pública

Um ano se passou desde que o nosso povo presenteou vocês, presidente Lula e ministra Sônia, com canetas decoradas com nosso grafismo, para que pudessem assinar as declarações e homologações das nossas terras. Pelo jeito, não era apenas a caneta que faltava: um ano se passou e não vimos uma assinatura sequer.

Ao ministro Ricardo Lewandowski, que neste ano assumiu o Ministério da Justiça e da Segurança Pública, externamos os votos de confiança de nosso povo de ver garantidos nossos direitos, em cumprimento à letra da Constituição Federal. Tua chegada é em boa hora – mais que nunca, é tempo de ver reconhecidas e demarcadas as terras indígenas neste país.

Aproveitamos este mês de abril de 2024, mais de um ano desde o lançamento da nossa campanha #DemarcaYvyrupa, para lembrar-lhes da importância, bem como de vossa responsabilidade, em fazer avançar os processos de demarcação das Terras Indígenas do povo Guarani no Brasil. Relembramos àqueles com quem dialogamos no ano passado e trazemos ao conhecimento do ministro Ricardo Lewandowski um levantamento onde constam as terras do povo Guarani que dependem, **ainda**, somente de uma assinatura do

comissão guarani yvyrupa

comissao@yvyrupa.org.br

www.yvyrupa.org.br

CNPJ 21.860.239/0001-01

Estrada João Lang, 153, Barragem, Terra Indígena Tenondé Porã, São Paulo (SP), 04895-030



presidente ou do ministro da Justiça da Segurança Pública para serem finalmente homologadas e declaradas.

Trata-se de um total de **14 terras**, das quais **10** aguardam a assinatura da portaria declaratória e **4** o decreto de homologação. Com preocupação, notamos pouco avanço no andamento desses casos, e esse cenário de extrema insegurança jurídica coloca em risco a vida do nosso povo.

Por isso, priorizamos essas terras, que não têm quaisquer pendências administrativas ou jurídicas e podem ser assinadas imediatamente pelo presidente Lula e pelo ministro Lewandowski – e assim fazer justiça, além de reduzir os conflitos fundiários, permitindo que possamos viver em paz segundo nossos usos, costumes e tradições!

O povo Guarani é um dos maiores do país, com cerca de 25 mil pessoas nas regiões Sul e Sudeste, mas também somos um dos que têm menos terras demarcadas! Esses casos são apenas aqueles mais urgentes. Para além deles, temos dezenas de processos administrativos de terras guarani que ainda precisam caminhar em sua demarcação.

O que vivenciamos são décadas de espera e enfrentamentos para permanência e proteção do que restou de nossas terras tradicionais, roubadas pelos colonizadores. Conscientes de que não há vitória sem luta, seguiremos mobilizados, enquanto a política de regularização fundiária para os povos indígenas não for célere e efetiva.

Hoje, a Mata Atlântica está em risco. Essa floresta, que é uma das mais biodiversas do planeta – a segunda maior floresta tropical do Brasil depois da Floresta Amazônica – é um legado do povo Guarani: nós somos um dos principais protetores desse bioma, o que já foi, inclusive, comprovado por cientistas não indígenas¹. Com o avanço da colonização e da

¹ <https://academic.oup.com/pnasnexus/article/2/1/pgac287/7005261?searchresult=1>

comissão guarani yvyrupa

comissao@yvyrupa.org.br

www.yvyrupa.org.br

CNPJ 21.860.239/0001-01

Estrada João Lang, 153, Barragem, Terra Indígena Tenondé Porã, São Paulo (SP), 04895-030



exploração predatória desses territórios, atualmente contamos com apenas 12,4% de sua cobertura florestal original. Demarcar nossas terras é proteger essas florestas.

Enquanto não há encaminhamentos necessários à garantia de nossas terras, sofremos com invasões e violências de todos os tipos, inclusive físicas. Os mesmos que ferem nosso território *Yvyrupa* seguem ferindo nossos *xamõi*, *xaryi*, *kyringue*, *kunhangue* e *avakue*, todo o nosso povo.

Neste ano, presenteamos vocês, presidente Lula, ministra Sônia e ministro Ricardo Lewandowski, com novas canetas, para recarregar a tinta que será utilizada na assinatura das nossas terras. Mas, acima de tudo, incluímos neste presente uma porção da força, da coragem e da responsabilidade que nos legaram nossos *xamõi* e *xaryi kuery*, para que essas canetas não sejam esquecidas em gavetas, mas mantenham-se firmes, até que a última terra guarani seja demarcada.

O que queremos é o que está garantido na Constituição cidadã – direitos que nós, povo Guarani, ajudamos a colocar no papel!

Peme'ê jevy ore yvy!

#DemarcaYvyrupa

comissão guarani yvyrupa

comissao@yvyrupa.org.br

www.yvyrupa.org.br

CNPJ 21.860.239/0001-01

Estrada João Lang, 153, Barragem, Terra Indígena Tenondé Porã, São Paulo (SP), 04895-030